

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

Diabetes tipo 2: O que o aluno da área da saúde, em uma instituição de ensino superior, no litoral norte gaúcho, está a identificar e a orientar?

Lucas Gemerasca Cavalcanti da Silveira
Luzia Vianna
Maristela Gemerasca

Introdução: O estudo conduz a reflexões sobre paciente portador de Diabetes Tipo 2, não insulino dependente. Paciente busca avaliação, mas já com agravos, visto surgimento de lesão em membro inferior direito e outros sintomas e sinais comprometedores. O tratamento e resultados obtidos são relacionados aos estudos acadêmicos vivenciados até a presente data no curso de Enfermagem, em uma instituição de ensino, no litoral norte. Objetivo: Identificar quais as possibilidades de orientação educacional e terapêutica viáveis a um paciente com diabetes tipo 2, pelo acadêmico de enfermagem. Fundamentação Teórica: Diabetes é uma doença na qual o corpo não produz insulina ou não consegue empregar adequadamente a insulina que produz. O tipo 2, ao contrário do diabetes tipo 1, produz insulina. Entretanto, o corpo pode criar uma resistência à insulina. Pode acontecer de o paciente com diabetes tipo 2 não produzir insulina suficiente para suprir as demandas do seu corpo. Nesse processo, a insulina insuficiente não consegue carregar todo o açúcar para dentro das células, e esta acaba acumulando no sangue (hiperglicemia). A maioria dos problemas cardiovasculares ligados ao diabetes tem relação com a obstrução parcial ou total das artérias. As altas glicemias aceleram a aterosclerose (endurecimento das artérias) e a deposição de gorduras nas paredes dos vasos sanguíneos. Os primeiros sintomas de diabetes tipo 2 podem ser emagrecimento e infecções frequentes. Outras complicações ocorrem na bexiga, rins, pele, feridas que retardam a cicatrização, alteração visual, parestesia nos pés, e principalmente a “tríade”: polaciúria, fome e sede frequente e constante. Metodologia: Estudo qualitativo, descritivo/exploratório, a partir da apresentação de um estudo de caso em uma disciplina em um dos cursos da área da saúde, em uma instituição de ensino

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

superior, no litoral norte gaúcho. Resultados esperados: Que o aluno possa identificar as implicações da patologia, assim como, conhecer quais fármacos e condutas devem ser orientadas e prescritas no tratamento de diabetes, pelos profissionais da área da saúde. Dentre as recomendações e prescrição está o consumo de dieta adequada aos hábitos e condições sócio financeiras do paciente. Cessação do consumo de bebidas alcoólicas e o uso do cigarro. Adequação e manutenção do peso corporal. Propiciar possibilidade em realização de atividades físicas regulares. Examinar e investigar condições da integridade da pele e mucosas a fim de prevenir lesões. Orientação e demonstração quanto à administração de hipoglicemiante, incluindo a insulina, se prescrita pelo médico assistente. Consultas de enfermagem regulares. Estimular participação em grupos, na rede pública. Fornecimento de material educativo. Considerações gerais: Diabetes é um problema de saúde pública, com números de casos crescentes e conseqüente grande impacto na qualidade de vida dos indivíduos, tanto quanto elevados custos para sociedade. Faz-se de suma importância a adoção de medidas com vista a prevenção e controle da doença. Garantir e manter sempre as glicemias dentro dos níveis fisiológicos permitidos é outro item de conscientização e orientação ao paciente. Que acadêmicos de enfermagem se apropriem dos aspectos que circundam a doença, a fim de poder atender com eficiência e eficácia os casos com que possivelmente venham a se deparar durante a formação acadêmica e posteriormente na profissão.

Palavras-chave: Complicações, Diabetes, Educação em Saúde.